

ISLAMISMO CRESCE ENTRE OS JOVENS NA PERIFERIA DE SP

Na reportagem abaixo reproduzida vemos uma realidade crescente entre as classes menos privilegiadas, é uma investida sutil criando um exército de jovens prontos a defender sua nova fé, no maior país cristão do mundo. Isso nos leva a refletir sobre o papel da igreja e como estamos cuidando destas crianças e jovens, e qual será o futuro da igreja brasileira, que parece estar adormecida em meio a sua cômoda posição.

São Paulo - "São 15h45. Está na hora da oração da tarde", avisa Honeré Al-Amin Oadq, de 31 anos, interrompendo a entrevista. Ele se levanta, pede licença e vai apressado ao banheiro. Lava as mãos, em seguida a boca, barba e orelha, umedece os cabelos e entra no amplo salão central de uma mesquita em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. Ajoelhado, ora por cerca de cinco minutos. O ritual é repetido cinco vezes por dia.

Honeré nasceu pobre, na periferia de Diadema. Na adolescência, entrou para o movimento negro e integrou um grupo de rap até se converter ao Islã. Atualmente, dedica-se a anunciar a fé nas palavras do profeta Maomé no Centro de Divulgação do Islã para a América Latina (CDIAL). "Hoje, não canto mais, mas muitos jovens usam os meios que têm, a sua arte, para divulgar o Islã. Já vi vários entrando em uma mesquita para conhecer o islamismo apenas por ter ouvido falar em um show, uma letra de música."

A conversão de jovens da periferia de São Paulo ainda não tem as mesmas dimensões das observadas nos guetos das grandes cidades dos Estados Unidos ou da França - onde cerca de 1.600 pessoas se convertem à religião por ano. Mas já foi parar até em um informe sobre a liberdade religiosa no Brasil, feito pela Embaixada dos Estados Unidos. "As conversões ao islamismo aumentaram recentemente entre os cidadãos não árabes. Há 52 mesquitas, centros religiosos islâmicos e associações islâmicas", diz o texto.

O islamismo é a religião que mais cresce no mundo atualmente - e no Brasil não é diferente. O problema é quantificar o fenômeno. O Vaticano anunciou na semana retrasada que, pela primeira vez na história, o número de muçulmanos ultrapassou o de católicos no mundo. Islâmicos somam 1,3 bilhão de seguidores ante 1,13 bi de católicos. O crescimento se deve basicamente às taxas de natalidade, mais altas em países islâmicos. No Brasil, há mais de 27 mil seguidores de Alá, segundo o Censo de 2000. Mas líderes religiosos acreditam que o número de fiéis é subestimado no País.

"O dado oficial que temos é o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas é difícil calcular o número de muçulmanos convertidos, uma vez que a conversão ao Islã é muito pouco formalizada, e as comunidades muçulmanas apresentam, em geral, baixo nível de organização", afirma o xeque Armando Hussein, ex-presidente religioso da Mesquita Brasil, a mais tradicional de São Paulo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo. Matéria publicada em 13/04/2008

Fonte: <http://noticias.uol.com.br/ultnot/agencia/2008/04/13/ult4469u23033.jhtm>

Momento de Reflexão



"Enquanto eu servia em um pequeno hospital, na África, a cada duas semanas eu ia, de bicicleta, por dentre a selva, até uma cidade próxima, para comprar provisões. Em uma dessas jornadas, cheguei a cidade, onde planejava sacar meu dinheiro no banco, comprar medicamentos e provisões, e depois iniciar meus dois dias de jornada de regresso ao hospital. Quando cheguei à cidade, observei dois homens brigando e um deles havia sido seriamente ferido. Tratei dos seus ferimentos e ao mesmo tempo lhe falei do Senhor Jesus Cristo. Duas semanas depois, repeti minha jornada. Quando cheguei a cidade, fui abordado por aquele jovem cujas feridas eu havia tratado. Ele me disse : Eu e alguns amigos e eu te seguimos até a selva, sabendo que tu ias acampar a noite. Nós planejamos matar-te e tomar teu dinheiro e medicamentos. Todavia, justamente quando íamos atacar vimos que estavas protegido por 26 guardas armados'. Então comecei a rir e lhe disse que com certeza eu estava sozinho no acampamento, no meio da selva. O jovem homem apontou em minha direção e me falou: 'Não, senhor. Meus cinco amigos também os viram e nós os contamos e por isso fugimos'. Quando voltou o missionário contou isso no sermão, um dos homens da igreja se pôs em pé, interrompeu a mensagem e lhe perguntou se ele poderia dizer exatamente em que dia isso se sucedeu. O missionário contou à congregação o dia e então o homem que lhe interrompeu contou esta história: 'Na noite do teu incidente na África aqui era manhã e eu estava me preparando para ir jogar golfe. Estava a ponto de sair de casa quando senti a urgência de orar por ti. De fato, a urgência do Senhor era tão forte que chamei vários homens da igreja para encontrarmos aqui, para orar por ti. Poderiam os homens que se reuniram comigo aqui naquele dia, porem-se de pé?' Então todos os homens que se reuniram naquele dia se puseram de pé. O missionário ficou surpreso quando aquele homem começou a contá-los. "Eram 26."

(autor não identificado)



IGREJA DO
NAZARENO

Igreja do Nazareno — Distrito Londrina

Av. Inglaterra, 731 Fone (43) 3341-7083



Missões Nazarenas
INTERNACIONAIS

Editorial Nº 007 Setembro de 2013

Como devemos proceder com nossas orações.

A oração é um ato de comunicação entre nós e o Espírito Santo, para que nossas orações sejam ouvidas pelo Senhor devemos proceder de forma correta diante de Deus. Assim devemos seguir alguns princípios que a Bíblia nos ensina como descreveremos abaixo

Oração a Deus deve ser feita

1) de uma forma bem persistente (Lucas 18:1);

E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer

2) com ação de graças (Filipenses 4:6);

Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.

3) em fé (Tiago 1:5),

E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.

4) de acordo com a vontade de Deus (Mateus 6:10),

Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

5) para a glória de Deus (João 14:13-14)

E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

6) e de um coração correto diante de Deus (Tiago 5:16).

Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.



O Batismo



Pedro respondeu: Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo
Atos dos Apóstolos 2:38

A mensagem deixada para nossas crianças, foi de que como missionários devemos levar as boas novas— que é a palavra de Deus— aos que estão no pecado.

Quando alguém aceita Jesus, como seu único Salvador devemos apresentar o batismo que é uma ordenança vindo do próprio Jesus, ele mesmo foi exemplo aos olhos dos homens, quando pediu para que João Batista o batizasse.

O que é o batismo?

É o sacramento pelo qual nascemos para a vida eterna e nos tornamos filhos de Deus.

Quem deve ser batizado?

Todo aquele que se arrepende de seus pecados e aceitar Cristo como seu Senhor e Salvador

Qual a importância do batismo?

“e isso é representado pelo batismo que agora também salva vocês - não a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência diante de Deus - por meio da ressurreição de Jesus Cristo.” Pedro 3:21

Paquistão

Grupos extremistas incitam o ódio contra os cristãos, o que resulta em prisões, agressões, sequestros, estupro e ataques a casas e igrejas

A Igreja

O atual Estado do Paquistão fazia parte do território da Índia, portanto o cristianismo está no país desde aproximadamente o ano 52 d.C. Segundo a tradição, o discípulo Tomé foi à Índia durante essa época, conseguiu converter alguns indianos e estabeleceu sete igrejas na região conhecida agora como Kerala, e outras em Madras. Ele foi martirizado e sua sepultura ainda está em São Tomé de Meliapor. No século XVI, os jesuítas vindos de Portugal assumiram o trabalho missionário e nos séculos XVII e XVIII, os ingleses e holandeses chegaram ao país com o protestantismo, porém nenhum dos dois grupos teve êxito no estabelecimento de um trabalho duradouro. Atualmente, como resultado de uma grande variedade de esforços missionários, o Paquistão conta com uma pequena parcela de cristãos, a maioria de etnia punjabi. A maioria dos cristãos é membro de igrejas independentes ou da católica romana. A comunidade cristã é, de modo geral, fragmentada e temerosa. Devido ao medo da perseguição, é possível que haja alguns milhares de cristãos que mantêm sua identidade religiosa em sigilo e são poucos os convertidos entre os muçulmanos que declaram sua nova fé abertamente.

A Perseguição

A Constituição estabelece o islamismo como a religião do Estado, declarando também que as minorias religiosas devem ter condições para professar e praticar sua religião em segurança. Apesar disso, o governo limita a liberdade religiosa. Uma forma de limitação é a lei de blasfêmia paquistanesa. Essa lei sentença à morte quem deprecia o islã ou seus profetas; à prisão perpétua quem deprecia, danifica ou profana o Alcorão; e a dez anos de prisão quem insulta os sentimentos religiosos de outra pessoa.

A lei de blasfêmia tem sido bastante usada por indivíduos que querem resolver questões pessoais, uma vez que, para acusar alguém de ter blasfemado, não é necessário ter provas. Precisa-se apenas da acusação formal. No contexto paquistanês, a palavra de um muçulmano vale pela palavra de dois cristãos, o que dificulta o processo de defesa. Embora nenhum cristão paquistanês até agora tenha sido executado após sua condenação, mais de uma dezena de pessoas foram acusadas e forçadas a viver em condições desumanas na prisão, em

Veja este vídeo

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=zFh_N_S69OE

22 setembro 2013

De acordo com a agência de notícias Reuters, no último domingo (22/09), ocorreu um duplo ataque suicida na saída de uma tradicional igreja anglicana de 130 anos de existência, matando pelo menos 78 pessoas no pior levante contra os cristãos no país.

Segundo informações da Reuters, as explosões atingiram a histórica igreja, localizada na cidade de Peshawar, ferindo centenas de fiéis, muitos deles mulheres e crianças. O jornal A Folha de S. Paulo publicou imagens fortes dos feridos e registrou a emoção de parentes e amigos ao se deparar com a morte de familiares. Estima-se que 100 pessoas ficaram feridas. O grupo militante ligado ao Talibã, TTP Jundullah, assumiu a responsabilidade do ataque poucas horas depois do ocorrido.

Em uma discussão com um muçulmano no dia 24 de agosto 2013, o pastor Sattar Masih, 37, foi acusado de dizer que Maomé foi um assassino brutal. Sattar contou ao *World Watch Monitor* que um clérigo islâmico lhe perguntou se ele havia afirmado que Maomé fora um homem cruel. “Eu neguei. Disse-lhe que, na ocasião, eu apenas tinha defendido que a Bíblia permanece em sua forma original”, ele conclui.

Temendo não ter um julgamento justo, Sattar fugiu de Lahore com Wasim Raza (um cristão de 21 anos), depois que um grupo de muçulmanos foi de casa em casa à procura deles. No dia 2 de setembro, mais de 250 muçulmanos concordaram em discutir o caso de Sattar. Sete parentes de Sattar e Wasim o defenderam, dizendo que não preferiram nenhuma palavra contra o islã ou seu profeta. No dia seguinte, professores de uma escola no vilarejo questionaram os alunos sobre que tipo de ensino religioso Sattar lhe dava. Mais de cem alunos foram mandados de volta para casa, o que deixou suas famílias alarmadas e levou muitas delas a fugir.

Em 2012, um jovem hindu foi brutalmente morto e queimado. No ano passado, um muçulmano foi levado para fora da delegacia onde foi interrogado e queimado vivo. Em julho de 2010, dois irmãos cristãos, Sajid Emmanuel e Rashid Emmanuel, foram mortos a tiros no mesmo tribunal onde haviam sido declarados inocentes.

Estes são exemplos trágicos de como é perigoso ser cristão e expressar pacificamente sua fé no Paquistão, assim como em muitos países ao redor do mundo. Ore pelas vítimas inocentes de mais esse ataque violento, suas famílias e os membros da igreja